CONSELHO MUNICIPAL DE
POLÍTICA CULTURAL DE SOROCABA

Lista de Presença

Reunião Extra Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC

Local: Barracão Cultural

Data – 13/12/2017 - Horário – 15h

Nome	Telefone	Assinatura
Claudia Pilero	3211-0143	
Fátima Lopez F. Lopes	3236 7040	
Carlos Dolas	99111.4336	
Hugo Conseglio	991751168	Hugo Conseglio
Paulo Henrique	991691006	
Jomaina Oliveira	98133-5234	
Jorge Ribeiro	938219724	
Elaine Bueno	3211-0143	
Cristine Celonhesi	99176470	
André Mascarenhas	99754 4217	
Magda Barbosa	99508 7296	
Mauricio J. Borisson	99119.7602	
Bruna Satatini	988047166	
Flávio Melo	99632 4020	
Rodrigo Zanetti	991220820	

CONSELHO MUNICIPAL DE
POLÍTICA CULTURAL DE SOROCABA

Nome	Telefone	Assinatura
Marcelo P Nascimento	991 22 16 45	[illegible]

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL: 13/12/2017

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete foi realizada, no Barracão Cultural, a reunião do Conselho Municipal de Política Cultural. Da reunião participaram os conselheiros André Mascarenhas, Claudia Tavares Ribeiro, Paulo Henrique Queiroz, Fátima Ignez, Carlos Doles, Thiago Consiglio, Jorge Ribeiro (Pêu), Elaine Bueno, Cristina Delanhesi, Magda Barbosa, Maurício Barisson e Bruna Salatini. Além de representantes da sociedade civil, não conselheiros. Claudia inicia a reunião passando um recado a respeito do edital de Formação Cultural, confeccionado por um GT do CMPC e diz que o edital teve oito projetos inscritos, e que esses foram 8 projetos pré-habilitados para a contemplação, os quais se encontram em fase de habilitação documental neste momento. Thiago então inicia reunião, primeiramente, dizendo que, a equipe do vereador Anselmo Neto, que viria nesta reunião do CMPC avisou-lhe de que não poderia comparecer, justificando-se, conforme ele havia encaminhado por e-mail aos conselheiros, e diz que Anselmo ainda virá, numa próxima reunião, para apresentar seu projeto de lei da área da cultura aos conselheiros. Thiago apresenta o projeto de lei que dispõe que os eventos culturais do município de Sorocaba, realizados pelo Poder Público, devem ter 20% de vagas para artistas locais. Os conselheiros fazem alguns questionamentos a respeito do texto da minuta e sugerem algumas alterações, que são anotadas por Thiago, que se compromete em levá-las para o vereador Anselmo e para a comissão de Cultura da Câmara Municipal. Em seguida, Thiago apresenta um possível calendário de reuniões ordinárias do CMPC para 2018, baseando-se em reuniões mensais, a serem realizadas nas terceiras quartas-feiras de cada mês, como tem sido feito, salvo datas de feriados. Os conselheiros concordam com as datas e Thiago se compromete em enviar esse calendário aos conselheiros por e-mail. Então, Thiago apresenta o seu plano de trabalho de presidência para 2018, que se divide em três eixos: organização, participação e perspectivas. E assim, vai explicando os itens de seu Plano de trabalho, um a um: calendário fixo de reuniões ordinárias, estruturar reuniões conforme prevê o Regimento do CMPC, ele também cogita a possibilidade de se rever o Regimento do CMPC em 2018, coloca a possibilidade de se elaborar atas resumidas (para dar maior publicidade às atas do CMPC), elaborar e divulgar pauta antecipada das reuniões e enviar aos conselheiros. Ele também fala na possibilidade em se ter material de apoio às reuniões como lei, regimento e atas do CMPC, além de se ter o Plano Municipal de Cultura impresso sempre nas reuniões. Fala sobre a possibilidade em se ter um local específico para reuniões e parte administrativa do CMPC, Werinton diz que a Secultur pode apoiar neste sentido e Cris Delanhesi diz que o MACS também pode ficar à disposição do CMPC, neste sentido. Thiago fala em se ter uma lista de presença com indicação de cada área representada no CMPC, para se ter maior controle da frequência dos conselheiros. Thiago também fala sobre a possibilidade em se ter reuniões regulares entre presidente do CMPC e o Sr. Secultur, e Bruna pergunta por que essas reuniões não poderiam ser mais abertas, então, Thiago esclarece que a ideia é apenas levar demandas e questionamentos do CMPC

ao Secretário de Cultura e Turismo e vice-versa, mas que tudo que for falado nessas reuniões será levado aos conselheiros para ciência e decisão coletiva. Thiago fala sobre as câmaras setoriais e lê o que a lei e o regimento do CMPC dispõem sobre esse assunto. Então, fala sobre o Fórum Permanente de Cultura, que deve ser um espaço para além do CMPC, mas que deve dialogar com o mesmo, um espaço horizontal e democrático, então, ele expõe algumas perspectivas do que pode ser proposto em 2018: um conselho regional de cultura e estabelecer o diálogo entre conselhos de cultura de cidades vizinhas já estabelecidos, com o intuito de troca de experiências, fala sobre a importância da realização da1ª conferência de cultura após a aprovação do PMC, para avaliação do mesmo e de suas metas, fala sobre a importância em se ter mais participação dos conselheiros e da sociedade civil nas reuniões do CMPC e sobre a importância em o CMPC se envolver com propostas para o orçamento 2019 para a Secultur com maior antecedência que o que oco9rreu neste ano de 2017. Ele lembra da eleição/inscrição de novos conselheiros para nova gestão, que deve ocorrer até 28 de setembro de 2018, quando se finda esta gestão e essa Mesa Coordenadora. E apresenta como último ponto o que prevê a lei do CMPC como atribuições do presidente. Ele abre para opiniões e Flávio diz que é importante que o CMPC tenha debates mais profundos e Thiago diz que a ideia de se ter a pauta antecipada pode auxiliar nesse sentido, pois os conselheiros já podem chegar mais preparados e com questionamentos sobre as pautas a serem discutidas nas reuniões. Pêu sugere que se informatize as atas, pois além de publicizá-las mais, isso auxilia na busca de temas na hora de consulta, Thiago concorda e diz que as atas resumidas podem auxiliar neste sentido e André lembra que palavras-chave também podem auxiliar nessa busca de temas nas atas informatizadas. Pêu fala na importância em dar maior publicidade às ações do CMPC, como um todo, e ele pergunta quando será a próxima reunião do Fórum Permanente de Cultura, Thiago informa que ela está agendada para 16/12/2017. Pêu esclarece que não pôde participar da última reunião do CMPC e pergunta sobre como ficou a LOA e as propostas do conselho, e Thiago diz que tivemos mais de 20 emendas impositivas dos vereadores, que poderão contribuir em cerca de R$ 1.500.000,00 para o orçamento da Secultur em 2018 e diz que há também emendas para alterações propostas pelo CMPC para a LOA, mas essas emendas são dentro do orçamento pré-aprovado, isto é, apenas com relação ao remanejamento de verbas dentro das áreas da Secultur, e esclarece que todas essas emendas devem passar por aprovação ainda este mês. Pêu diz que é importante retomarmos o GT que estava trabalhando na alteração da lei do Fundo Municipal de Cultura e Claudia esclarece que este GT deverá ser retomado em janeiro de 2018. Pêu, por fim, também sugere a criação de um GT do CMPC para captação de recursos para o FMC. Sendo assim, não havendo mais nada a tratar, eu, André Mascarenhas, lavro a presente ata.

Ciente, e de acordo:

André Mascarenhas,

Claudia Tavares Ribeiro,

Paulo Henrique Queiroz,

Fátima Ignez,

Carlos Doles,

Thiago Consiglio,

Jorge Ribeiro (Pêu),

Elaine Bueno,

Cristina Delanhesi,

Magda Barbosa,

Maurício Barisson

Bruna Salatini.